# SOLENIDADE DE CRISTO REI E SENHOR DO UNIVERSO B

20 e 21 de novembro de 2021

# 

# Celebração Paroquial no Início do Processo Sinodal

Inspirada na proposta da Diocese do Porto

**Ritos Iniciais**

**Monição antes da procissão de entrada**

Monitor 1: Irmãos e irmãs:

Concluímos hoje o ano litúrgico, com a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar o rosto humano e divino de Jesus, aclamado como o Filho do homem. Ele é o Rei do Universo, mas reina a partir da Cruz, naquele amor com que nos atrai para o Pai. Com Cristo, Rei e Senhor, aprendemos que o poder de Deus não se manifesta no uso da violência armada, mas no amor com que nos acolhe, nos perdoa e abraça a todos. Com Ele aprendemos que reinar é servir.

Monitor 2: Em toda a nossa Diocese do Porto, somos convidados a enriquecer esta Solenidade de Cristo Rei, assinalando, a nível paroquial, o início do processo sinodal.

O Sínodo, que irá culminar em outubro de 2023, na Assembleia dos Bispos, quer, desde já, acolher e recolher os frutos da nossa reflexão, da nossa escuta e da nossa partilha, que faremos em diálogo, em oração, até ao final do mês de maio.

A palavra “Sínodo” significa “caminhar juntos” e, por isso, na procissão de entrada, além dos ministros habituais, com a Cruz, as velas e o Evangeliário, integrar-se-ão, ainda antes do Presidente da Celebração, os representantes dos diversos setores e grupos paroquiais, ao serviço na nossa comunidade paroquial e com assento no Conselho Pastoral.

Três palavras marcam a natureza e os objetivos para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão.

Nota 2: Estas três palavras (Comunhão, Participação, Missão) podem ser levadas pelos membros que integram a procissão, num cartaz que será depois colocado num tripé ou em alguma estrutura adequada, em lugar conveniente.

Monitor 1: Irmão, irmã: como membro deste povo peregrino, peço-te: *Levanta-te.* Põe os teus olhos na Cruz do Senhor. Caminhemos em procissão. *Juntos por um caminho novo!*

Nota 3: Pode utilizar-se uma imagem ou um ícone da Tradição, para acompanhar o caminho bienal do Processo Sinodal (por exemplo, a descida do Espírito Santo no Pentecostes, Jesus acompanhando os discípulos no caminho de Emaús, etc.).

**Procissão de entrada**

Turiferário e incensário

Cruciferários

Ceroferários

Acólitos

Diácono

Membros representativos dos setores e grupos pastorais (3 dos quais levam as 3 palavras)

Pároco (Presidente da celebração)

**Cântico de entrada | Saudação inicial | Monição inicial**

P. Reunidos no amor de Cristo, somos um povo de reis, uma assembleia santa, um povo sacerdotal!

Todos nós, em razão do Batismo e da Confirmação, somos *um povo sacerdotal*, porque participamos do sacerdócio de Jesus, dando a nossa vida por amor, fazendo da oração um sacrifício de louvor, participando na Liturgia, de corpo e alma.

Todos nós, em razão do Batismo e da Confirmação, somos *um povo de profetas*, porque escutámos a voz de Cristo e tornámo-nos testemunhas corajosas da Sua Palavra e da Sua ação no mundo. Pela voz do povo de Deus, o Espírito Santo fala a toda a Igreja e guia o seu caminho.

Todos nós, em razão do Batismo e da Confirmação, somos *um povo de reis*, porque o Senhor nos torna participantes da Sua realeza, enquanto servidores do Seu Reino.

A nossa comunhão, a nossa participação e a nossa missão na Igreja, ao serviço do Reino, brotam, em primeiro lugar, do Batismo. Por isso, dirijo-me ao batistério [com três ministros], para recolher a água batismal e com a sua aspersão fazer memória do Batismo.

Monitor 2: Enquanto caminhamos juntos, invoquemos os santos.

**Ladainha de invocação dos santos**

P. Santa Maria, Mãe de Deus!

Todos: **Rogai por nós!**

P. São João Batista!

Todos: **Rogai por nós!**

P. São José!

Todos: **Rogai por nós!**

P. São Pedro e São Paulo!

Todos: **Rogai por nós!**

Nota 4: Pode alongar-se ou encurtar-se a Ladainha dos Santos (cf. Vigília Pascal), de acordo com o tempo que demora o percurso de ida ao batistério e de regresso ao presbitério.

P. Todos os santos e santas de Deus!

Todos: **Rogai por nós!**

P. [No presbitério] Irmãos e irmãs: Invoquemos a Deus, nosso Pai, para que este rito de aspersão reavive em nós a graça do Batismo, por meio do qual participamos na morte redentora de Cristo a fim de ressuscitar com Ele para a vida nova.

P. Oremos:

Deus de infinita santidade,

que reunis a vossa Igreja,

esposa e corpo do Senhor,

no dia memorial da ressurreição,

abençoai o vosso povo

e reavivai em nós, por meio desta água,

a memória da Páscoa e a graça do Batismo.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Aspersão dos fiéis na assembleia | Cântico durante a aspersão**

P. Deus omnipotente nos purifique do pecado e, pela celebração da Eucaristia, nos torne dignos de participar na mesa do seu Reino.

R. Ámen.

**Hino do Glória**

P.Ao nosso Deus, Rei dos céus e a Cristo, sentado à direita do Pai, entoemos um hino de louvor:

R.*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados…*

**Oração coleta**

**Liturgia da Palavra**

**1.ª Leitura:** Dn 7, 13-14

**Salmo Responsorial:** Sl 92 (93), 1ab.1c-2.5 (R. 1a)

**2.ª Leitura:** Ap 1, 5-8

**Aclamação ao Evangelho:** Aleluia. Mc 11, 9.10

**Evangelho:** Jo 18, 33b-37

**Homilia**

Nota 5: Para a homilia, podem desenvolver-se alguns tópicos em torno das três palavras-chave deste Sínodo: *Comunhão, Participação* e *Missão*. Usar-se-ão os dísticos ou cartazes. Da proposta diocesana recolhemos estas sugestões:

**Homilia na Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo B 2021**

*Início do processo sinodal a nível paroquial*

No último domingo do ano litúrgico iniciamos o percurso sinodal, a nível paroquial. As palavras-chave do Sínodo são três: ***comunhão, participação, missão***. Gostaria de refletir convosco, a partir das três leituras, o alcance de cada uma destas palavras:

***1. Comunhão:*** Contemplemos, na 1.ª leitura, a imagem do Filho do Homem, a respeito do Qual profetizava Daniel: “***Todos os povos, nações e línguas O serviram***” (Dn 7,14). No centro de tudo está esta imagem de Cristo, Deus feito Homem, Cristo morto e ressuscitado por nós. A Igreja é um povo de mil rostos, uma comunidade de pessoas diferentes, de culturas diversas. Mas é só Cristo que nos reconcilia a todos com o Pai e nos une aos outros, no Espírito Santo. Por isso, a comunhão na Igreja não vive de simpatias humanas, de semelhanças de estilo ou de interesses comuns. A comunhão na Igreja encontra as suas raízes no amor e na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo. E, tal como no seio da Trindade, assim deve ser no coração da Igreja: o amor não anula, mas acolhe, integra e valoriza as diferenças; não destrói, mas promove a diversidade. Fazermos caminho juntos significa deixar que Cristo seja o centro a partir do qual todos, apesar de diferentes, nos tornarmos servidores do Seu Reino, dando cada um aquilo que tem de si e de seu. ***Que a nossa Paróquia se torne cada vez mais, para todos, casa e escola de comunhão!***

***2. Participação:*** Contemplemoseste mesmo Cristo a Quem João, na visão oferecida pela 2.ª leitura, designa por Príncipe dos Reis da Terra (Ap 1,5). Não é um rei cioso do seu poder ou do seu território. “***Ele fez de todos nós um reino de sacerdotes para Deus seu Pai”*** (Ap 1,6)***.*** Por isso, todos os fiéis, todo o povo de Deus, é *um povo de reis*, quer dizer, somos um povo de servidores do Reino, em que todos colocamos ao serviço uns dos outros os dons que recebemos. Todo o povo de Deus é um *povo sacerdotal*, não por ser guiado por sacerdotes, mas porque Cristo nos torna a todos participantes do seu sacerdócio, isto é, participantes do dom e da oblação da Sua vida, participantes da Sua oração ao Pai, participantes do Seu sacrifício de louvor. Na Liturgia, por exemplo, os fiéis participam, isto é, tomam parte, não por delegação, não por substituição, não por favor ao sacerdote, mas por direito e dever que radicam no seu Batismo. Os fiéis não são espectadores, mas atores e ministros da celebração. Na vida de uma comunidade, por exemplo, este sacerdócio comum faz com que todos os fiéis se envolvam e corresponsabilizem na procura de um caminho comum, na elaboração de propostas e decisões, na realização das ações de toda a comunidade. Ninguém na paróquia se julgue colaborador do padre ao serviço da comunidade, mas que todos se sintam irmãos juntos ao serviço *na* comunidade. Procuremos que todos tomem parte e que ninguém seja posto à parte; que todos tenham vez e voz, sem esquecer os mais novos, os pobres e os distantes; que todos deem o seu contributo, com as suas ideias, os seus braços e os seus bens. ***Participemos, para que todos se sintam na Igreja como em sua casa*.**

***3. Missão:*** No Evangelho contemplamos Jesus, Rei de um Reino que é para o mundo, mas não é deste mundo. Então, Jesus revela-nos a Sua e a nossa missão: “*Para isso nasci e vim ao mundo:* para *dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, escuta a minha voz*” (Jo 18,37). Por isso, antes de anunciar, por palavras, é preciso dar testemunho com a própria vida de que “*Deus é amor*” (1 Jo 4,8); antes ainda de anunciar o Evangelho aos outros é preciso escutar e ler esse mesmo Evangelho na voz e na vida dos outros, pelos quais Deus nos fala. Escutar com humildade e falar com ousadia é a forma de percorrermos juntos um verdadeiro caminho de saída e com saída. ***Façamos da nossa Paróquia “não um grupo de eleitos que olham para si mesmos, mas um centro de constante envio missionário”*** (EG 28)**.**

Irmãos e irmãs, que todo o processo sinodal, promotor da comunhão e da participação, tenha só em vista a missão da Igreja: evangelizar, isto é, gerar e dar à luz Jesus Cristo, na vida de cada pessoa e, a partir daí, fazer frutificar o Seu Reino no nosso mundo!

**Renunciação e profissão de fé**

P.Caríssimos irmãos e irmãs: guiados pela fé, recordemos o próprio Batismo, renunciemos agora, de novo, ao pecado e professemos a nossa fé em Cristo Jesus, que é a fé da Igreja, na qual todos somos batizados.

Nota 6: O texto da renunciação foi glosado em chave sinodal. Os acrescentos estão entre parêntesis.

P.Renunciais ao pecado (da divisão, da indiferença e da demissão de responsabilidades), para viverdes na liberdade (na verdade e na caridade) dos filhos de Deus?

Todos: **Sim, renuncio!**

P.Renunciais às seduções do mal (à sede de poder, à tentação do protagonismo e da imposição de vós mesmos), para que o pecado vos não escravize (e possais servir todos os irmãos e irmãs, na alegria da gratuidade)?

Todos: **Sim, renuncio!**

P.Renunciais a Satanás, que é o autor do mal e o pai da mentira (o autor invisível do preconceito, da calúnia, da maledicência, que destroem a comunhão na Igreja)?

Todos: **Sim, renuncio!**

P.Credes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

Todos: **Sim, creio.**

P.Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está à direita do Pai? Todos: **Sim, creio.**

P.Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Todos: **Sim, creio.**

**Cântico:** *Esta é a nossa fé…*

**Oração dos Fiéis**

Nota 7: Esta proposta é inspirada pelos 10 núcleos temáticos do *Documento Preparatório* do Sínodo (§30). Fizemos aqui ligeiras adaptações ao texto proposto pela Diocese do Porto. Se parecerem muitas preces, poder-se-ão selecionar algumas (1; 3; 4; 5), rezando-as alternadamente nas várias celebrações dominicais. Pode optar-se pelo esquema de preces proposto em geral (cf. Página dos leitores).

P. Àquele que nos ama e que pelo Seu Sangue nos libertou do pecado e fez de nós um reino de sacerdotes para Deus, seu Pai, confiamos as preces da sua Igreja, no início do nosso caminho sinodal, invocando a cada prece:

R. **Senhor, reine a tua Paz em nossos corações!**

1. Por toda a Igreja, povo de Deus peregrino: para que possamos caminhar como companheiros, lado a lado, na mesma estrada, sempre juntos e por um caminho novo. Oremos ao Senhor. R.
2. Por todos nós, discípulos de Jesus, chamados a escutar a sua voz: para que tenhamos ouvidos que oiçam, e os nossos corações e as nossas inteligências se abram para acolher os outros, sem preconceitos. Oremos ao Senhor. R.
3. Por todos nós, povo de profetas, chamados a ter voz e a tomar a palavra: para que, nesta viagem sinodal, o façamos com coragem e ousadia, na liberdade, na verdade e no amor. Oremos ao Senhor.
4. Por todos nós, povo sacerdotal, chamados a ser assembleia celebrante: para que o nosso caminho em conjunto, nos próximos meses, se baseie na escuta comum da Palavra de Deus e na celebração fiel da Eucaristia, e sempre em comunhão com todo o santo povo de Deus. Oremos ao Senhor.
5. Por todos nós, povo de reis, chamados a participar na missão de Cristo ao serviço do Reino: para que, mediante o nosso caminho sinodal, possamos crescer na responsabilidade partilhada pela missão que nos é confiada. Oremos ao Senhor.
6. Pela Igreja que somos, em diálogo com o nosso mundo: para que, mediante um caminho de perseverança, paciência e compreensão recíprocas, estejamos atentos à experiência das pessoas e dos povos, através das quais Deus nos fala. Oremos ao Senhor.
7. Pelos cristãos, unidos por uma só fé e um só Batismo: para que cresçamos todos no diálogo, na escuta e na estima mútuas, a fim de irradiarmos no mundo a beleza da unidade e da comunhão, através deste caminho sinodal. Oremos ao Senhor.
8. Pelo exercício humilde da autoridade e pela participação ativa de todo o povo de Deus, na elaboração, discernimento e aplicação das decisões: para que as raízes sinodais da Igreja tenham como fruto novos modos de estarmos juntos, ao serviço uns dos outros. Oremos ao Senhor.
9. Pelo discernimento da conversão pessoal e pastoral que Deus nos pede: para que todas as propostas e decisões sejam alcançadas através de um consenso que brote da nossa comum obediência ao Espírito Santo. Oremos ao Senhor.
10. Por todos nós, chamados a caminhar juntos, em Igreja e com todos os irmãos e irmãs que habitam o nosso mundo: para que, ao longo deste processo sinodal, cresçamos em espírito de fraternidade, de familiaridade e de comunidade. Oremos ao Senhor.

P. [Adaptado do Missal, p. 1192: oração coleta para um concilio ou sínodo] Senhor, que dirigis e protegeis a santa Igreja, concedei a todos os fiéis, ao longo do caminho sinodal, o espírito de inteligência, de verdade e de paz, para que, de coração sincero, conheçam a vossa vontade e com toda a diligência a ponham em prática. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

**Apresentação dos dons | Ofertório | Cântico | Oração sobre as oblatas** (Missal, p. 428) **| Prefácio próprio “Cristo, Sacerdote e Rei do Universo”** (Missal, p. 439) **| Santo | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão**

**Oração *Adsumus Sancte Spiritus* no final da distribuição da Comunhão**

P. Irmãos e irmãs: vamos rezar juntos uma Oração de invocação ao Espírito Santo. Atribuída a Santo Isidoro de Sevilha (560-636), tem sido tradicionalmente utilizada nos Concílios e nos Sínodos durante séculos. A versão que vamos rezar foi especificamente concebida para o caminho sinodal da Igreja de 2021 a 2023. Oremos:

Nota 8: É conveniente que todos os fiéis possam participar nesta oração, proferindo-a de viva voz. Para isso, distribua-se a pagela ou marcador com a respetiva oração ou projete-se o texto, de modo a facilitar a sua visualização e proclamação.

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!

Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:

vinde a nós, ficai connosco,

e dignai-Vos habitar em nossos corações.

Ensinai-nos o rumo a seguir

e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:

não permitais que sejamos causadores da desordem;

que a ignorância não nos desvie do caminho,

nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós,

caminhando juntos para a vida eterna,

sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós Vo-lo pedimos

a Vós, que agis sempre em toda a parte,

em comunhão com o Pai e o Filho,

pelos séculos dos séculos.

Ámen.

**Cântico – Aclamação**

Nota 9: Pode entoar-se um cântico de invocação e louvor ao Espírito Santo ou de aclamação a Cristo, Rei e Senhor do Universo.

**Oração pós-comunhão**

**Ritos Finais**

**Avisos | Bênção | Despedida**

P. Irmãos e irmãs: na nossa comunidade paroquial, está instituído e nomeado pelo Bispo Diocesano o Conselho Paroquial de Pastoral (CPP). É um órgão de consulta, de escuta e de diálogo, de reflexão e de partilha, onde, juntos, nos procuramos escutar uns aos outros e ouvir o que o Senhor nos diz através de cada um. O CPP é um órgão destinado a promover a comunhão, a participação e a corresponsabilidade de todos na missão. É um órgão de prática sinodal, destinado a promover a colaboração dos fiéis batizados no processo de decisão e na aplicação das propostas pastorais. É constituído por 27 membros, entre os quais o pároco, que preside, e dois diáconos associados à presidência. Nesta celebração (cf. esquema abaixo) está presente apenas um representante de cada um dos grupos que constituem os setores profético, litúrgico e sociocaritativo. Presente também um dos três membros nomeados pelo pároco. Chamo ao presbitério, para que se apresentem à comunidade:

* **O representante do setor profético,** que inclui os seguintes grupos: Catequese da Infância e Adolescência, Grupo de Jovens, Catequese de Adultos e Permanente, Equipa de Batismo, Agrupamento 521, Equipa Paroquial da Pastoral Familiar e Equipa Paroquial de Vocações.
* **O representante do** **setor litúrgico**, que inclui os seguintes grupos: Leitores, Acólitos, Grupos Corais, Grupo Porta Aberta.
* **O representante do setor sociocaritativo**, que inclui os seguintes grupos: Ministros Extraordinários da Comunhão, Conferência de São Vicente de Paulo, Movimento Fé e Luz, Visitadores de Doentes, Movimento Esperança e Vida, Grupo Mar Solidário, Grupo Laudato Si’.
* [Omitir na Missa de sábado, às 19h00] **O representante do setor associativo e administrativo** que inclui o Conselho para os Assuntos Económicos e a Associação Festas de Nossa Senhora da Hora.
* [Omitir na Missa de domingo, às 19h00] Pelos 3 membros escolhidos pelo pároco para integrarem este Conselho, está, em sua representação (N.).

P. Queridos irmãos e irmãs: obrigado pela vossa disponibilidade; fostes escolhidos para integrar este Conselho e, por meio dele, fazer crescer uma Igreja de estilo sinodal. Dizei-me: quereis ser, no seio da comunidade, fomentadores da comunhão, facilitadores da participação e promotores da corresponsabilidade de todos na missão?

R. **Sim, quero.**

P. Recebei esta cópia da Carta de Nomeação do Conselho Paroquial de Pastoral da Senhora da Hora para o triénio de 2021 a 2024.

R. **Eis-me. Envia-me.**

*Dirigindo-se a cada um:*

P. O Espírito Santo te levante e envie!

R. **Juntos por um caminho novo.**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Dias e horários das**  **celebrações** | | Setor Profético | Setor Litúrgico | Setor Sociocaritativo | Setor Associativo | Membros  Nomeados |
| **Sáb.**  **20 Nov.** | **16h00** | Ana Cristina | Fátima Coelho | Laurentina  Freitas | ------- | Pedro Brito |
| **19h00** | José  Lage | Adão  Sequeira | Constança  Festas | António  Valente | Sérgio Antunes |
| **Dom.**  **21 Nov.** | **11h00** | José Miguel | Luísa | Paula Santos | António  Valente | Ana Isabel |
| **19h00** | Maria  das Dores | Ana  Paula | Estrela Costa | Paula Martins | ------ |

Nota 10: de acordo com a sugestão diocesana, no final da liturgia, podem usar-se gestos simbólicos para enviar a assembleia para o percurso sinodal de caminhar juntos percorrendo o caminho uns com os outros, sob a guia do Espírito Santo.

**Bênção Final**

**Despedida**

**Procissão de saída** (como na entrada) **e Cântico final**

****